



Solenidade de Corpus Christi: Cardeal Dom Sergio da Rocha presidirá Santa Missa na Catedral Basílica do Santíssimo Salvador

Logo após a Celebração Eucarística, os fiéis sairão em procissão pelas principais ruas do Centro Histórico

No dia **8 de junho**, a Igreja celebrará a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (**Corpus Christi**). Na Sé Primacial da Igreja, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, **Cardeal Dom Sergio da Rocha**, presidirá a **Missa Solene** na **Catedral Basílica do Santíssimo Salvador** (Praça Quinze de Novembro, s/n, Centro Histórico), **às 9h**. Logo após a Celebração Eucarística, os fiéis sairão em **procissão**, passando pela Praça da Sé, Rua da Ajuda, Rua Chile, Praça Thomé de Souza, Rua da Misericórdia, retornando pela Praça da Sé e contornando o Terreiro de Jesus, até o adro da Catedral, onde haverá a bênção do Santíssimo Sacramento.

A Solenidade

A Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo teve início em Liège, na Bélgica, no século XII. Na época, Juliana de Monte Cornillon, superiora da Abadia de Cornillon, teve uma visão da Igreja sob a aparência de lua cheia com uma mancha negra, que significava a ausência desta solenidade.

Diante disso, a abadessa comunicou as aparições ao então bispo de Liège e ao Papa Urbano IV. Na época, o pontífice, que morava em Orvieto, na Itália, também foi comunicado sobre um milagre eucarístico que aconteceu em uma cidade próxima, chamada Bolsena. Foi neste local que o padre Pedro de Praga celebrou a Missa na cripta de Santa Cristina e, ao ter dúvidas sobre o sacramento da Eucaristia, presenciou que, após a consagração, da hóstia consagrada pingaram gotas de sangue sobre o corporal.

Ao saber sobre o que tinha acontecido, o Papa Urbano IV ordenou ao bispo, Dom Giacomo, que levasse as relíquias de Bolsena a Orvieto, o que aconteceu em procissão. Quando o Santo Padre encontrou os fiéis caminhando na entrada da cidade, diante da relíquia eucarística, pronunciou as palavras “Corpus Christi” (Corpo de Cristo).

Movido pelo milagre, o Papa Urbano IV instituiu, em 1264, por meio da bula *Transiturus de hoc mundo*, a Solenidade de Corpus Christi. Pouco tempo mais tarde, com a morte do Papa Urbano IV, a difusão da festa ficou um pouco prejudicada. Porém, o seguinte Papa, Clemente V, no



Concílio Geral de Viena (1311), ordenou que a festa fosse realizada, e em 1317 o Papa João XXIII promulgou o decreto, estendendo a Solenidade para toda a Igreja.

A procissão que acontece após a Missa de Corpus Christi foi adotada pelos Papas Martinho V e Eugênio IV, passando a serem realizadas a partir do século XIV. Já no ano de 1500, o Concílio de Trento declarou que “Seja celebrado este excelso e venerável sacramento com singular veneração e solenidade; e reverente e honradamente seja levado em procissão pelas ruas e lugares públicos”.

No Brasil, a primeira manifestação pública de louvores à Eucaristia aconteceu na cidade de Salvador, na Bahia, no ano de 1549. De acordo com o calendário litúrgico, a Solenidade de Corpus Christi acontece sempre na quinta-feira seguinte à Solenidade da Santíssima Trindade. Contudo, é importante lembrar que o dia de comemoração do Sacramento da Eucaristia é a Quinta-feira Santa, dia em que foi instituída, enquanto que a festa de Corpus Christi se constitui como a confirmação da presença amorosa de Jesus.

SERVIÇO:

QUEM: Arquidiocese de Salvador

O QUÊ: Solenidade de Corpus Christi

QUANDO: 8 de junho

ONDE: Catedral Basílica do Santíssimo Salvador (Praça Quinze de Novembro, s/n, Terreiro de Jesus)

ARQUIDIOCESE DE SALVADOR

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: (71) 4009-6604 / 6693 / 98689-8054

Jornalista: Sara Gomes